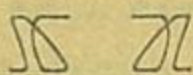




**FESTAS  
NICOLINAS**




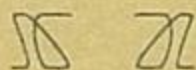
EM **GUIMARÃES**

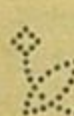
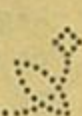


**DANÇAS**

Dedicadas às gentilíssimas

 Damas Guimarãesenses



 O MINUÊTE 

Na noite de 6 de Dezembro de 1931



**PERSONAGENS:**

**MARQUESA DA CALDEIROA**  
**MARQUEZ DA RIBEIRA MANSA**  
**MORGADO DA BELA PARREIRA**  
**BARÕES DE CREIXOMIL**  
**CONDES DA FALPERRA**  
**DUQUES DO RIO SECO**  
**VISCONDES DA AZINHAGA**  
**2 LACAIS**



A cena decorre em Lisboa, em pleno século XVIII—como consta do respectivo guarda-roupa—nos jardins do palácio invisível dos Barões de Creixomil (não confundir com a freguesia de S. Miguel), numa noite de lua-cheia, enquanto, ao longe, os rouxinóis cantam uma vaga melopeia...

# DANÇAS

---

## O Minuête

---

N.º 1

### Recepção da Marquesa

(Marcha dos Granadeiros - Parada do amor)

#### Côro

Viva ! Viva !  
Senhora Marquesa !  
Senhora Marquesa !  
O' Raíña da Belesa !

#### Dueto

Vós sois o *bijou* de Lisboa !  
Lisboa !  
Marquesa da Caldeiroa !

#### Côro

Viva ! Viva !  
Senhora Marquesa !  
Senhora Marquesa !  
Raíña da Belesa !  
A mais bela dama portuguesa !

#### Dueto

Sempre que saís à rua,  
A' rua,  
Sois mais alva que a lua !

Côro

Viva! Viva!, etc.

Dueto

Nem nos jardins de Queluz,  
Queluz,  
O sol brilha com mais luz!

N.º 2

## Agradecimentos

(Habanera - Carmen)

Solo

Obrigada, ó meus Senhores,  
Obrigada, muito obrigada!  
Isso agora são só favores  
Que me deixam embaraçada!

Não há momentos tão venturosos  
Como os que passam junto de vós,  
Só êles são que me dão gozos  
Que eu lembro sempre em estando a sós!

Côro

Ora essa, não digais isso!  
Não digais isso, que não é assim!  
Sois como a rosa cheia de viço  
Que enche de aromas êste jardim!

Solo

Muito obrigada!  
Muito obrigada, insisto eu!  
Não digais nada!  
Ao pé de vós é como estar no céu!

### Solo

Há quanto tempo já vos não via,  
Tinha saudades dêste convívio,  
Até que chegou, enfim, o dia  
De, à minha alma, dar doce alívio!

Aqui me tendes envaidecida  
Com as palavras que me dizeis,  
E' gentileza immerecida,  
A repeti-las, oh, não volteis!

### Côro

Ora essr, etc.

### N.º 3

## Genuflexões

(Beijando as tuas mãos, Senhora—Canção)

### Dueto

Que linda noite  
De luar brando  
Para quem vive só com seus amores sonhando!  
Quantas delícias,  
Quantos carinhos  
Entre os amores quando êles estão sósinhos!  
Deixai beijar, muito ao de leve,  
As vossas mãos brancas de neve...

### Côro

Dai-nos as vossas mãos, donzelas,  
As vossas mãos de neve,  
Essas mãos ideais e belas  
Para as beijar de leve...  
Dai-nos as vossas mãos formosas,  
As vossas finas mãos,  
Tão puras como são as rosas  
Que são mais puras e mais belas!  
Dai-nos as vossas mãos, donzelas,  
As vossas brancas mãos...

## Dueto

Linda Marquesa  
Do nosso agrado,  
Feliz daquele que por vós for adorado !  
Ah, quem pudesse  
Dizer-vos tudo  
Que a alma sente enquanto o lábio fica mudo !  
Deixai beijar, muito ao de leve,  
As vossas mãos brancas de neve. .

## Côro

Dai-nos as vossas mãos, etc.

## Dueto

Noite formosa  
De áureo fulgor,  
Vem inspirar-nos madrigais lindos de amor !  
Sonhos felizes  
Da mocidade,  
No azul do céu correndo atraz da f'licidade !  
Deixai beijar, muito ao de leve,  
As vossas mãos brancas de neve. . .

## N.º 4

## Serenata

(Fado da Severa)

## Solo

O' meu amor, minha vida,  
O' minha ardente paixão,  
Em teu seio dá-me guarida,  
O' meu amor, minha vida,  
Não me faças sofrer, não !

Tôda a noite que passou  
Um rouxinol, a cantar,  
Tua meiga voz imitou...  
Tôda a noite que passou  
Até o sol despontar...

Não sei que poder oculto,  
Nem que fôrça irresistível,  
Me leva atraz dêsse teu vulto!  
Não sei que poder oculto,  
Como num sonho impossível!

Fiz solene juramento  
De te amar até morrer!  
Eu não sou como fôlha ao vento,  
Cumprirei o juramento,  
Hei-de ser só teu, mulher! . .

N.º 5

### Desafio

(Num mercado persa)

Solo

Atrevido, insolente,  
Refalsado impostor,  
Essa tua bôca mente,  
Não sabes o que é amor!

Não acrediteis, Senhora,  
Nas juras que êle vos faz;  
Ele diz que vos adora,  
Que o repita se é capaz!...

(batem-se os dois rivais)

## Censuras

(Suite portuguesa — de Ruy Coelho)

## Côro

Por Deus ! por Deus, Senhores !  
Isto assim não 'stá bem,  
Não 'stá bem, não !

Acalmai os rancores,  
Pois isto não convem,  
Não há razão !

Largai os espadins !  
Serenai, serenai !  
Os espadins largai !  
E os vossos ódios ruíns !...



## A sorte do anel

(Teodoro não vá ao sonoro)

### Solo

O' meus amigos  
Não se zanguem por favor,  
Oh, não se zanguem  
Que isto assim é um horror!  
Venham cá ambos  
Aqui ao pé de mim,  
A paz se restabeleça  
E fique tudo assim!

Quero-os juntinhos,  
Muito dados e liais,  
Oh, não se batam,  
Não se batam nunca mais!  
E se desejam  
Ter sempre o meu affecto,  
Não me torturem mais  
O coração inquieto!

### Estribilho

Alegria  
Haja neste dia!  
Alegria  
Só e nada mais!  
Alegria,  
Que doce ambrosia  
O céu nos envia  
Entre fulgores astrais!  
Alegria,  
Suave magia!  
Alegria  
Maná dos mortais!

Solo

Verde esmeralda  
Nêste anel a cintilar,  
Decide a sorte  
Do que há-de ser meu par !  
P'ra dêste modo  
Nunca poder depois,  
Queixando-se de mim,  
Lamentar-se algum dos dois .

Chegou a hora  
De eleger o meu amado,  
Oh, que êle seja  
Pelos céus abençoado !  
Verde esmeralda  
Onde brilha a esperança,  
Qual será o meu noivo  
Que há-de ter a aliança ?!

(no fim dêste número dansam um minuête)

N.º 8

## Vivam os Noivos!

(Arraial de S.to Antoninho — fonofilm da Severa)

Solo

Linda flor de laranjeira,  
Que doce é o teu perfume!  
Nem o botão de roseira  
Tão suavemente cheira,  
Tais fascinações resume!

Estribilho

Vamos todos juntos  
Folgar e cantar,  
Saüdando os Noivos  
Que se vão casar!

Solo

Andam duas borboletas  
Aos beijinhos pelo ar,  
Pousam e fogem inquietas,  
A beijarem-se indiscretas,  
Sempre a voar, a voar...

Quem se casar por amor  
Não julgue que é infeliz,  
Terá, dos céus, o louvor,  
E sempre Deus a favor  
Das pares que êle bemdiz!

Toquem os sinos da Sé  
Todos juntos, ao despique,  
Um hino cheio de fé!  
Toquem os sinos da Sé  
O mais sonoro repique!

1931

.....

PAP. TIP. FREITAS  
GUIMARÃES

AAE  
NIC-28 X